



DELIVER US FROM THE EVIL ONE
Max Lucado

LIVRA-NOS DO MAL

(TRADUZIDO POR ÁTILA NOGUEIRA)

A penúltima frase da oração que o Senhor nos deixou como modelo é um pedido de proteção contra Satanás:

“E não nos deixe cair em tentação, mas livra-nos do mal”.

É necessário orarmos por isso? Deus nos deixaria cair em tentação? Tiago 1:13 diz: *“Ninguém ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta”.* Se Deus não nos pode tentar, por que oramos *“Não nos deixe cair em tentação”*? Essas palavras confundem a mais sofisticada teologia.

Porém, elas não confundem um filho. E essa é uma oração que brota de um coração de filho. Essa é uma oração para aqueles que olham para Deus como o seu amado pai. Essa é uma oração para aqueles que já falaram com o Pai pedindo-lhe provisão para o dia de hoje (*“O pão nosso, dá-nos hoje”*) e perdão para o dia de ontem (*“Perdoa nossas dívidas”*). Agora o filho necessita de proteção para o dia que virá.

A frase é melhor compreendida com uma simples ilustração. Imagine um pai e um filho andando em uma pista de gelo. O pai alerta o filho para ter cuidado, mas o filho está muito ansioso para esquiar. Ele cai no primeiro bloco de gelo. Vai afundando seus pés na neve. O pai vai até ele e o ajuda a retirar seus pés atolados. O menino pede desculpas por ter ignorado o pedido de alerta, e segura fortemente a grande mão de seu pai. O filho pede: *“Livra-me dos blocos deslizantes. Não me deixes cair novamente.”*

O Pai está disposto a realizar seu pedido. *“O Senhor firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz; se cair, não ficará prostrado, porque o Senhor o segura pela mão”.* Salmo 37:23, 24.

Está aí o cerne da oração. É um pedido suave de um filho para seu pai. Os últimos versos vêm a nos ensinar que o caminho é muito difícil para se fazer sozinho. Então, nós colocamos nossa pequenina mão em Sua grande mão e dizemos: *“Papai, livra-me do mal”.*

Depois do Calvário, o Sepulcro Vazio – Júbilo de Páscoa

BURKHARD VETSCH

“Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição” (Romanos 6:5).

Através da morte de Jesus abriu-se a porta do céu para nós

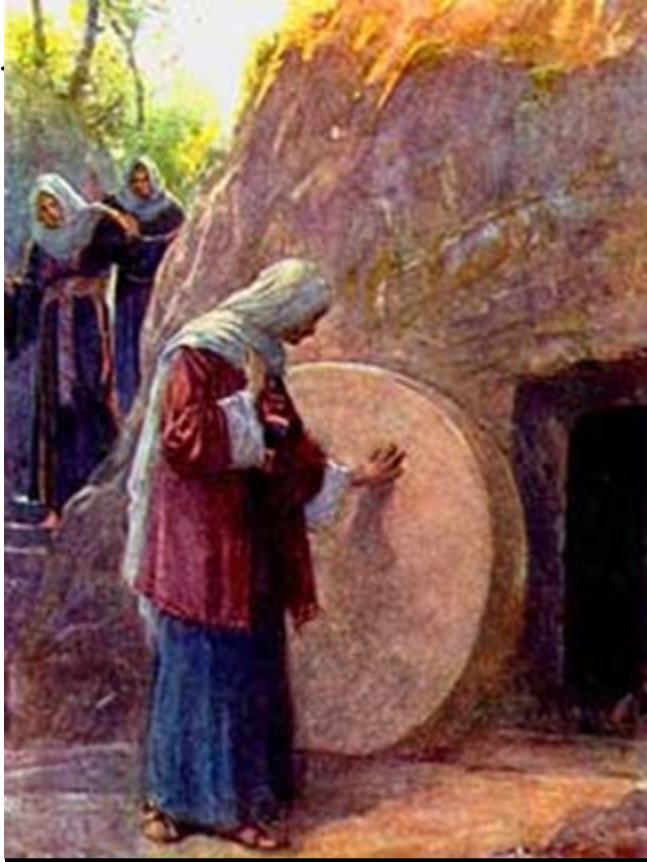
Os três dias entre a Sexta-Feira da Paixão e a Páscoa, entre a morte e a ressurreição de Jesus, não são apenas os dias mais importantes da Sua vida, mas também os mais importantes para toda a humanidade. Se esses dois acontecimentos não tivessem ocorrido, seríamos as criaturas mais miseráveis do mundo. Não teremos vida eterna no céu a não ser que entreguemos nossas vidas a Jesus durante nossa existência terrena. Que permuta abençoada! Você está disposto a entregar ao Senhor sua vida pecaminosa? Em troca Ele lhe dará Sua vida eterna! De outro modo, Jesus não precisaria ter suportado a crucificação por nós. Prezado leitor, tenha consciência disto: a morte e a ressurreição de Jesus têm conseqüências pessoais para seu futuro eterno. Pense no caminho de salvação pelo qual Deus conduziu Israel no passado, e que teve cumprimento em Seu Filho Jesus. Avalie as implicações para sua vida e tome uma decisão!

Nosso modelo: o procedimento de Deus com Israel

Israel comemora na páscoa (pessach) o que nós lembramos na Sexta-Feira da Paixão. Mas, infelizmente, Israel ainda não entende a Páscoa. A festa judaica de pessach é uma festa memorial da noite anterior à libertação do cativo e da escravidão no Egito, que duraram 430 anos. Deus havia ordenado ao povo da Sua aliança que passasse o sangue de um cordeiro nas ombreiras e vergas das portas de suas casas, para poupar da morte os primogênitos dos hebreus, levando-os à libertação do jugo egípcio. Com esse sangue Israel foi protegido do juízo de Deus sobre o Egito e salvo para partir em liberdade. Isso teve grande significado profético, pois assim Deus anunciou nossa salvação a ser realizada no Calvário.

Deus ordenou ao povo da Sua aliança que mantivesse viva a lembrança dessa libertação maravilhosa e comemorasse anualmente a festa da páscoa como recordação. Essa maravilhosa história é contada no livro do Êxodo. Também Jesus sempre comemorava a festa da páscoa. Da última vez, Ele a comemorou consciente de Sua morte iminente, quando Ele próprio seria o Cordeiro Pascal, conforme a vontade de Seu Pai.

Assim como a salvação de Israel aconteceu por meio de um sacrifício de sangue, é necessário o sangue de Jesus para nossa



salvação eterna. Deus disse ao povo da Sua aliança: *“Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida”* (Levítico 17:11). Hebreus 9:22 confirma: *“...sem derramamento de sangue, não há remissão”*. Precisamos ter em mente: o perdão dos nossos pecados sempre depende do sangue expiatório inocente. Essa é a eterna e imutável lei de Deus!

Por essa razão, na Antiga Aliança foram derramados rios de sangue de animais, conforme as leis dos sacrifícios. Esse sangue **cobria** o pecado, mas não podia eliminá-lo. Incontáveis animais inocentes morreram pelas pessoas. Que coisa desagradável, brutal e macabra! Mas para Deus o pecado é ainda mais repugnante, brutal e macabro! E naturalmente a morte de animais inocentes tinha de acontecer por imolação. Quando se conta essa história às crianças, inevitavelmente elas dizem que os animais inocentes não tinham culpa e sentem pena deles. Certo! Mas justamente esse é o significado do sacrifício. Trata-se de bem mais que um simples ritual, porque somente **sangue inocente** pode produzir expiação. Jesus estava disposto a oferecer Sua vida singular, inocente e santa em sacrifício no altar. Por você e por mim! Só por esse caminho foi possível realizar a expiação pelos seus e pelos meus pecados. Isto não existe em nenhuma outra religião: plena libertação do fardo do pecado. A Epístola aos Hebreus explica a respeito de Jesus: *“Não por meio de sangue de bodes e de bezerras, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção”* (Hebreus 9:12).

MISSÕES - OREMOS PELA ÍNDIA

A realidade sobre a Índia



Casa destruída após ataques aos cristãos em Orissa

Na Índia, país predominantemente hinduísta, os cristãos são de longe uma minoria. Eles têm sido perseguidos durante anos, e no estado de Orissa, local mais tenso do país, cerca de 50 pessoas perderam

suas vidas em uma onda de violência que ocorreu em 2008. Como ocorre a perseguição dos cristãos indianos? Qual é a história desses cristãos? E como se preparam para enfrentar tamanha opressão?

NOVA DÉLI – Esse é o assunto que tem mais ocupado a mente dos cristãos indianos, principalmente, após a grande violência feita contra os cristãos do estado de Orissa em agosto, na qual se estima que cerca de 50 pessoas foram mortas, 4.500 casas e igrejas foram destruídas, e mais de 50 mil pessoas ficaram desalojadas.

Na capital, os cristãos podem realizar suas atividades com total liberdade, mas em outras partes do grande país a situação é precária. É por isso que duzentos pastores, fundadores de igrejas e evangelistas de todos os lugares do país se encontraram secretamente, em algum lugar do norte da Índia, para um seminário chamado PFAT. Durante quatro dias cheios, os participantes receberam ensinamentos, na maioria dos casos pela primeira vez, sobre a perseguição de acordo com a perspectiva bíblica.

O comportamento dos hinduístas radicais pode ser ilustrado através dos incidentes que envolvem Anil Kumar, pastor de uma igreja pentecostal. Ele lidera três comunidades que somam um total de 100 membros no norte do estado de Uttarakhand. No dia cinco de janeiro de 2008, ele foi ameaçado por telefone. Ordenaram que parasse os cultos da igreja. Alguns meses antes, a polícia o prendeu sob a acusação de “forçar conversões”, ou seja, de tentar converter hindus à fé cristã, o que é proibido em alguns estados indianos que possuem leis anticonversão. Depois disso, foi solto porque faltavam evidências.

Alguns meses atrás, um grupo de hindus se juntou em frente à sua igreja, gritando e ofendendo os membros. Logo em seguida, enquanto o culto estava ocorrendo, houve um ataque à igreja. Eles espancaram os fieis, que fugiram de lá em pânico, alguns com as pernas quebradas, mas ainda assim, tiveram que correr.

Kumar foi detido novamente e trancafiado durante vários dias. Enquanto me contava a história, o pastor começou a chorar, não por causa do sofrimento que passou, mas porque sob tamanha pressão, alguns se reconverteram ao hinduísmo. E por mais que os radicais estejam distribuindo um panfleto com sua foto, para tentar expulsá-lo da cidade, o pastor não pretende parar de fazer o que faz.

FERIDAS À FACA

Raju Baria, o líder de uma igreja doméstica em uma cidade do estado de Madhya Pradesh, carrega no corpo sinais visíveis da perseguição. Alguns anos atrás, radicais hindus o esfaquearam repetidas vezes no braço, e o atingiram nas costas com uma espada. No hospital, o médico não quis socorrê-lo.

“O médico disse que Jesus me curaria e me enviou de volta para a delegacia. Fiquei detido durante um mês, porque disseram que eu forçava as pessoas a se converterem. Aos poucos minhas feridas sararam.”

Após sua libertação, o pastor transferiu o culto da igreja para a casa de um amigo. Mais uma vez os extremistas fizeram um ataque, atearam fogo na casa e duas crianças que estavam em pânico pularam em um poço e se afogaram.

“Seis igrejas da região viraram cinzas”, ele comentou de maneira contida. Apesar da opressão, disse com lágrimas nos olhos que sua comunidade está crescendo. Como o pastor explica isso? “Continuamos a evangelizar e ocorreram muitas curas. Isso traz as pessoas a Jesus.”

Antes de sua conversão, o pastor Prakash Jha do estado de Madya Pradesh era membro de um grupo extremista hindu. Ele até atacou igrejas e cristãos.

“Uma organização fundamentalista fez uma lavagem cerebral em mim. Os líderes diziam que os cristãos eram chantagistas, que recebiam dinheiro de fora do país e forçavam os hindus a se converterem. Assim, nós tínhamos que fazer algo contra eles.”

Mas, ele ganhou uma Bíblia de um amigo que se tornou cristão. Sem saber que tipo de livro havia recebido, começou a lê-lo. No evangelho de Mateus, leu que Jesus pediu que todos que estivessem cansados e sobrecarregados viessem a Ele. Isso o aproximou da fé. Converteu-se após testemunhar uma oração que trouxe cura a uma mulher que havia sido mordida por um escorpião. Sua igreja está crescendo apesar da opressão, segundo o próprio relato, isso acontece por causa das muitas curas que têm ocorrido.

A perseguição também vem da família, contam os participantes do seminário. O pai de Bhupendra Nath é um guru, da casta brâmane, a mais elevada. Ele poderia ter seguido os passos do sacerdócio hindu, mas seus amigos de escola falaram para ele sobre Jesus e ele aceitou a fé.

“Imediatamente após a primeira oração que fiz, fui liberto de uma terrível dor de cabeça, que me incomodava já fazia muito tempo”, diz.

Como uma tentativa de fazer com que voltasse ao hinduísmo, o pai ordenou que fizesse diversos rituais, mas ele recusou-se. As pessoas da cidade começaram a pressioná-lo a voltar à fé hindu, mas ele resistiu.

“Então, meu pai ameaçou me matar e pagou alguns mercenários. Eu fugi da casa de meus pais com minha esposa e estou vivendo em um lugar secreto, bem longe da minha família. Isso me magoa muito. Sinto falta deles, mas agora vejo meus irmãos e irmãs da fé como família.”

É UMA BÊNÇÃO, NÃO?

Pense num livro de 250 páginas, com artigos de Charles Spurgeon, A.W. Tozer, Martin Lloyd-Jones, Robert Murray McCheyne, John McArthur, Lutero, George Morrison, entre outros. E a metade da renda irá para o Trabalho de Assistência Social do Ministério Dorcas. Nome do livro? **Fé para Hoje**. Onde comprar? **Na exposição do Ministério Dorcas**. Quanto custa? É a maior bênção, apenas cinco reais! (Compre logo, pois será vapt-vupt).

JANEIDE DE VOLTA

A nossa Janeide já está de volta de São Paulo, onde fez o Curso de Liderança, na APEC. Janeide agora vai se preparar para a sua jornada missionária. Oremos pela Janeide e pela vontade do SENHOR na vida dela.

FAMÍLIA EM FOCO

Estamos realizando uma programação especial aproveitando o feriado e o tema oportuno da "Semana Santa". Apresentaremos ainda a peça de teatro "Família em Foco", nas noites de sábado e domingo, sempre às 19 horas (dias 11 e 12). Ontem, sexta-feira, foi a primeira apresentação. Não percamos esta excelente oportunidade de interceder, convidar e evangelizar nossos parentes, amigos e vizinhos.

CULTO DA RESSURREIÇÃO

AMANHÃ, domingo às 7 horas, celebraremos o Culto da Ressurreição. Depois teremos o nosso Café Ágape (combine com o Ministério Dorcas o que você pode trazer para ajudar). Não haverá EBD.

CULTO DE ADORAÇÃO

No domingo a noite, nosso Culto de Adoração será realizado normalmente às 18 horas. Depois do Culto, apresentaremos a peça "Família em Foco".

AGENDA DA IGREJA

ABRIL

- 18 (sáb)** 19h: Celebração do Aniversário de 15 anos da Vancláudia
- 25 (sáb)** 17h30: Encontro com Namorados
19h: Reunião dos Casais Mais Experientes
- 30 (qui)** 20h: Vigília de Oração – Colossenses 4:12
Após o CTBPL

MAIO

- 01 (sex)** 09h: FERIADO – Celebrando a Família (todos os casais)
- 02 (sáb)** 17h30: Encontro com os Noivos
- 03 (dom)** 09h: (Na EBD) Celebração da Ceia do SENHOR
- 09 (sáb)** 18h: Celebração do Dia das Mães
- 10 (dom)** EBD e Culto: Celebração da Fundação do Moderno Estado de Israel
- 16 (sáb)** 19h: Reunião dos Casais Mais Jovens
- 23 (sáb)** 19h: Reunião com os Casais Mais Experientes

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE - Telefone: (85) 3286.3330
Pr. José Nogueira (8841.3710) - Pr. Joaquim Vieira (8712.6796)
Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M
Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com